



**ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
CASA DE EPITÁCIO PESSOA  
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

---

**REQUERIMENTO Nº 23.003/2022**

**Excelentíssimo Senhor Presidente,**

REQUEIRO, a Vossa Excelência, na forma do artigo nº 117, do Regimento Interno desta Casa, por meio da Resolução Nº 1.578 de 19 de dezembro de 2012, que se dirija ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) solicitando dele que fiscalize as empresas fornecedoras de sementes para programas estaduais de distribuição de sementes.

Requeiro, ainda, que se dê ciência desta solicitação à Articulação do Seminário Paraibano através do seguinte endereço eletrônico: [secretariaasapb@gmail.com](mailto:secretariaasapb@gmail.com).

**JUSTIFICATIVA**

Ao longo da história, homens e mulheres do semiárido observaram, experimentaram e selecionaram um mosaico de sementes adaptadas às características da região. Essas sementes são plantadas de acordo com o regime das chuvas e sua resposta às especificidades do clima. No caso do milho, por exemplo, há quem prefira o que cresce mais rápido, ou o que produza mais palha que serve de forragem. Mas a seleção também pode levar em conta a tradição e o paladar regionais.

Na Paraíba, as sementes crioulas são chamadas de sementes da paixão. E é para preservar essa paixão que milhares de famílias na Borborema – e também em todo o estado – vêm criando e mantendo bancos de sementes familiares. Nesses bancos, toda a riqueza está armazenada em silos, garrafas pets ou em latões, sob a bênção dos santos prediletos. As sementes da paixão são símbolos da vida em abundância, heranças deixadas pelos antepassados, cuidadas na atualidade para que as futuras gerações continuem tendo acesso a esse importante bem.

Porém, essa tradição e essa paixão vem sendo ameaçada com a disseminação de grãos contaminados entregues por programas estaduais de distribuição de sementes que adquirem sementes não transgênicas das empresas e recebem sementes contaminadas. As empresas das quais, o Governo do Estado, adquiriu sementes para o programa de distribuição de sementes no ano de 2022, não tem em seu registro nacional de cultivares a permissão para venda de cultivares transgênicas, porém em análise feita pela rede de Sementes da Articulação do Semiárido se



**ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
CASA DE EPITÁCIO PESSOA  
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

---

constatou a contaminação de sementes conforme demonstra o certificado em anexo.

Pelo exposto, solicito aos nobres pares, a aprovação da matéria, para que assim o MAPA possa fiscalizar ou trazer esclarecimentos sobre as sementes contaminadas comercializadas pelas empresas, no Brasil, contaminando as sementes dos guardiães e das guardiãs.

**João Pessoa, 21 de junho de 2022**

  
**ESTELA BEZERRA**  
**Deputada Estadual – PT**



## Certificado de Análise

**Análise realizada:** Detecção de Organismo Geneticamente Modificado (OGM) por Fitas

**Descrição das Amostras:** Milho distribuído pelo Programa Estadual de Sementes

**Local de Coleta da amostra:** Câmara Frigorífica de Esperança e nas Comunidades Rurais nos Municípios de Lagoa Seca e Montadas

**Local de Realização do Teste:** Escritório da ASPTA

**Data da Coleta:** 25 de maio de 2022

**Método Utilizado:** Teste de fita AgraStrlp® Romer Labs

**Código Interno da amostra:** 163, 164, 165, 166 e 167

### RESULTADO

Certificamos que as referidas amostras coletadas de milho (163, 164 e 165), são **OGM POSITIVO**, ou seja, foram contaminadas por transgênicos. Sendo amostra 163 positivo para as proteínas (Cry1F, Cry34Ab e LL), amostra 164 positivo para as proteínas (Triple Com e VIP3A) e amostra 165 positivo para as proteínas (VIP3A).

Já as amostras (166 e 167) ambas cultivar Ipanema, as quais foram coletadas e enviadas pela Secretaria de Agricultura de Lagoa Seca e pelo Conselho Municipal de Montadas. São **OGM NEGATIVO**, ou seja, estão livres da contaminação por transgênicos.

### METODOLOGIA

O método de análise utilizado foi a técnica do teste de fitas AgraStrlp® Romer Labs, usando como reagente a solução de água e as fitas imunocromatográficas. Seguimos todas as orientações presentes no guia prático fornecido pela Empresa Romer Labs.

Os resultados apresentados referem-se apenas à proporção da amostra que foi submetida para análise. Caso seja necessário outras comprovações sugerimos realizar uma nova análise através da técnica de PCR (Reação em Cadeia da DNA Polimerase) para a detecção de sequências transgênicas de DNA presentes em OGMs e que não são usualmente encontradas em plantas normais.

**Rede Sementes da Articulação do Semiárido Paraibano**  
Lagoa Seca, 05 de maio de 2022